

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Experiência de Doença em Mulheres com Câncer de Mama: Contexto de Ações em Grupo de Apoio
Autor	DAIANE RIVA DE ALMEIDA
Orientador	CRISTINE HERMANN NODARI

EXPERIÊNCIA DE DOENÇA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: CONTEXTO DE AÇÕES EM GRUPO DE APOIO

Autor: Daiane Riva de Almeida
Orientador: Dr. Cristiane Hermann Nodari
Instituição: Universidade Feevale

RESUMO

Esta pesquisa apoia-se no projeto de pesquisa do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Feevale denominado Inovação no Setor da Saúde que trata das ações de desenvolvimento inovativas em serviço de saúde. Este estudo investigou a experiência de doença em mulheres com câncer de mama no âmbito de um grupo de apoio. Denominado Mãos Dadas em Novo Hamburgo/RS. Tratou-se de um estudo qualitativo envolvendo observações participantes e entrevistas semiestruturadas realizadas junto ao grupo de apoio mútuo entre março e julho de 2013 com dez mulheres de idades entre 39 e 81 anos. Os relatos das participantes e as anotações de campo foram examinados através da análise de conteúdo temática. Os resultados mostraram que a participação no grupo potencializava o acolhimento, a troca de experiências, informações e o enfrentamento ativo individual e coletivo da doença, ampliando a rede de relações e de apoio das mulheres. Em meio ao abalo emocional do diagnóstico e os desafios do tratamento, o espaço do grupo auxiliava também no resgate da autoestima e do senso de controle sobre a própria vida, empoderando-as e oportunizando mecanismos de normalização, quando o foco da vida podia desviar da doença. Os achados também evidenciaram dificuldades enfrentadas pelo coletivo de mulheres quanto a sua articulação com gestores e com as redes de atenção à saúde que, muitas vezes, não davam eco as suas demandas e seu protagonismo por uma atenção mais integral e humanizada as mulheres com câncer de mama. Devido o pouco reconhecimento e falta de apoio por parte dos gestores e serviços de saúde, as atividades do grupo tinham um impacto aquém do que poderia ter como importante dispositivo de mudanças visando a humanização, atenção integral e democratização na saúde. Por meio dos depoimentos foi possível revelar a importância central que o grupo de apoio assumia para as mulheres com câncer de mama, sendo, portanto, fundamental que seus benefícios sejam reconhecidos e validados como estratégias de cuidados. Embora as intervenções intersetoriais necessárias ultrapassem o setor saúde, o trabalho junto as comunidades e movimentos sociais podem ser mais resolutivo, ampliando a práxis de cuidado, ao operar na lógica da integralidade e da construção de parcerias e redes de apoio junto aos usuários. Entende-se que a ação efetiva e cotidiana das políticas e serviços de saúde na legitimação de ações intersetoriais e de gestão participativa que promovam parcerias com as comunidades e redes de apoio de iniciativa popular na área da saúde da mulher ainda carece de desenvolvimento. Apesar disso, acredita-se que a maior articulação dos grupos de apoios junto a rede de serviço de saúde e aos dispositivos de controle social, poderiam estimular ainda mais e contribuir com a construção de práticas de saúde inovativas e socialmente contextualizadas.

Palavras-chave: Câncer de mama; apoio social; inovação; redes de atenção a saúde.